

USO DO PINHÃO NA ALIMENTAÇÃO DO CAMARÃO ORNAMENTAL NEOCARIDINA DAVIDI

Wolf J Moeller (PIBITI Fundação Araucária/ UNICENTRO), Rafael Augusto Gregati (Orientador), gregati@gmail.com.

Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO/Departamento de Ciências Biológicas

Ciências Biológicas, Zoologia, Zoologia Aplicada

Palavras Chave: *Aquicultura, Carcinicultura, Produção Animal.*

Introdução

A aquicultura movimentou bilhões de dólares ao redor do mundo, abrangendo quatro principais áreas de produção: peixes, moluscos, crustáceos e algas. A produção de camarões (carcinicultura) tem se destacado no comércio mundial, porém uma ínfima parcela ainda é relacionada ao cultivo de espécies com interesses ornamentais (para aquários). O pinhão, semente da árvore nativa *Araucaria angustifolia*, é um importante recurso regional do sul do Brasil, descrito como um alimento altamente energético e nutricional. Assim, testamos aqui se o uso do pinhão na alimentação pode contribuir no cultivo de camarões ornamentais da espécie *Neocaridina davidi*, o camarão ornamental de água doce mais popular do mundo.

Problema

Com a ascensão e desenvolvimento da carcinicultura pelo mundo, deve-se levar em conta que a disponibilidade de insumos para rações também deverá crescer taxas semelhantes para atender a demanda. No entanto, não há ponto mais crítico na aquicultura do que a dependência da indústria pesqueira para o fornecimento dos principais insumos utilizados para a fabricação de rações deste segmento: farinha e óleo de peixe. É desejável que tais insumos possam ser substituídos parcialmente ou totalmente por outras fontes proteicas de origem animal e/ou vegetal. Assim, o pinhão com o seu alto valor energético e nutricional, pode apresentar-se como uma alternativa viável que poderá ser aproveitado na indústria da carcinicultura ornamental ou de corte, como um insumo para produção de ração.

Solução e Benefícios

O pinhão cozido possui uma boa aceitação palatável por *N. davidi*, porém, como única fonte de alimento, não parece ser uma boa opção, conforme mostra a Figura 1. Entretanto, quando utilizado em conjunto com a ração, o número de camarões foi 17,3% maior do que aquele grupo alimentado apenas com ração tradicional. O número de fêmeas ovígeras presente no grupo alimentado com ração e pinhão cozido também apresentou-se 50% maior em relação ao grupo alimentado com apenas com ração. Dado o baixo número de camarões apresentado no grupo alimentado apenas com o pinhão, e ao elevado número de camarões no grupo alimentado com ração e pinhão, é possível inferir que o pinhão pode ser utilizado como um importante complemento nutricional no cultivo da espécie *N. davidi*, em relação ao número de camarões produzidos.

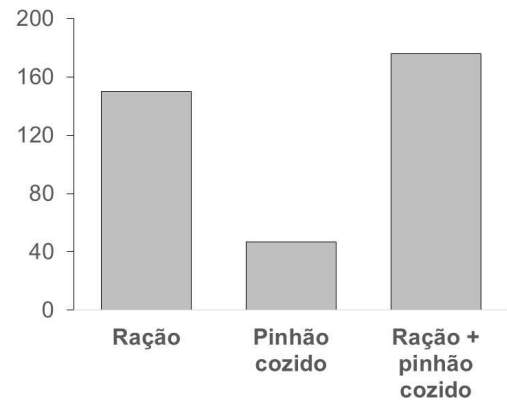


Figura 1. Fontes de alimento oferecidos no cultivo de *Neocaridina davidi*. Valores representam número de camarões vivos após 4 meses de cultivo em laboratório.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O potencial uso de mercado do pinhão na aquicultura está relacionado a uma complementação nutricional incorporada à formulação de ração para camarões ornamentais. Seu diferencial pode ser o baixo custo de produção desta matéria prima, já que é um importante recurso regional do sul do Brasil. Além disso, o emprego do pinhão em uma atividade de aquicultura deverá aumentar a importância e o leque de aplicações para a espécie nativa *Araucaria angustifolia*.

Considerações Finais

O pinhão apresentou-se como uma fonte de alimento bem aceita pelo camarão *N. davidi*, e quando fornecido em conjunto com ração, aumenta a produção em situação de cultivo.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

(X) Laboratório () Mercado
() Scale-up (mudança de escala) () Protótipo

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa, ao CNPQ (UNIVERSAL 458726/2014-1) pelas condições laboratoriais e UNICENTRO pela estrutura.

Contato Institucional

Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
Laboratório de Biologia Aquática